

# "As coisas que me aconteceram..." - Algo da Vida de Paulo

## Parte 1

Palestrante	Roice Saldanha
Local	Diadema
Data	28.12.2023
Duração	00:28:45
Versão online	<a href="https://www.audioteaching.org/pt/sermons/ros003/as-coisas-que-me-aconteceram-algo-da-vida-de-paulo">https://www.audioteaching.org/pt/sermons/ros003/as-coisas-que-me-aconteceram-algo-da-vida-de-paulo</a>

*Observação: Este é um transcrição da palestra gerada por computador. A detecção de fala pode ter algumas falhas.*

[00:00:00] de Deus. De uma vez uma boa grande privilégio depois de algum tempo estar aqui com os irmãos, estar com todos aqui, isso é maravilhoso. E eu quero compartilhar algum pensamento, quero ler na carta de Paulo Filipenses. Capítulo um e versículo doze. E quero irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho, de maneira que as minhas prisões em todos os lugares, por toda a guarda pretoriana e por todos os demais lugares. E muitos dos irmãos, meu senhor, tomando ânimo, com as minhas prisões, ousam falar a palavra, mas confiadamente, sem temor. Nós deveremos de ler mais algumas passagens, se assim Deus nos permitir. Eu quero convidar a todos pra nós meditarmos, quem sabe pensarmos num tema, as coisas que me me aconteceram, contribuíram para o maior proveito do evangelho. As coisas que me me aconteceram, [00:01:03] contribuíram para o maior proveito do evangelho. Nós temos conhecimento que Paulo ele escreve quatro cartas estando na prisão. Ele escreve a carta aos Colossenses, ele escreve a Filemon, ele escreve aos crentes em Éfeso e agora ele escreve também a carta aos Filipenses. E é interessante que a carta que ele escreve aos Colossenses, ele também traz um destaque a pessoa de Cristo, ele põe em ordem alguns problemas que lá estavam acontecendo, eles estavam perdendo a visão, a ligação com a cabeça a Cristo, por causa da influência do mundo, as duas filosofias, o mudanismo, as tradições, até mesmo a aplicação da lei, mas Paulo para corrigir isso, ele escreve essa carta aos Colossenses, onde o capítulo um ele destaca a pessoa do senhor Jesus e as suas glórias. A carta aos Efésios ele traz em destaque [00:02:01] nos três primeiros capítulos a ação de Deus, a sua imensa soberania, tudo que Deus fez em Cristo. Então traz em destaque a responsabilidade do homem, mas nos traz antes do tempo e o espaço, o que Deus fez. E a carta aos Filipenses é interessante que nós vamos notar que ele fala mais de quarenta vezes o nome de Cristo, Cristo Jesus, Jesus Cristo, Cristo e é uma das cartas que ele está preso. Alguns já têm comentado que a carta aos Filipenses é a carta da alegria. Nós vemos regozijai-vos, regozijai-vos sempre no senhor, como nós temos lá no capítulo quatro. Outra vez vos digo, ele diz, regozijai-vos. Mas também é uma carta que traz pra nós um amadurecimento espiritual do apóstolo. É uma carta que nós não vamos ver, como em nenhuma outras também da que ele escreve, uma queixa dele da situação a qual ele se encontrava. Muito pelo contrário, já nos fala que [00:03:02] ele ele fala bastante de Cristo, fala bastante do senhor Jesus Cristo. Ele traz em destaque isso.

Então, as circunstâncias, as circunstâncias, as coisas ao seu redor, não impediu ele de olhar o senhor Jesus e transmitir para aqueles crentes, transmitir, fortalecê-los com o senhor Jesus. Não há

outra fonte que venha, amados irmãos, a nos encorajar mais. Força para caminhar, a não ser o senhor Jesus. Alimentar o povo com Cristo, isso é fundamental. Porque nós vamos começar a olhar uma outra perspectiva. Quando nós nos aproximamos do senhor Jesus, nós conhecemos ele, a nossa visão, com certeza, ela vai mudar. Nós passamos não olhar mais para as circunstâncias, as circunstâncias as coisas que ocorrem, não quer dizer que os problemas vão acabar, vão, vão sumir, mas com certeza o nosso olhar será diferente. E nós queremos dar [00:04:02] uma pequena olhada no que as coisas que aconteceram, uma delas, nós olharmos atos dezesseis, sei que os irmãos estão estudando, se nós olharmos o livro de atos, capítulo dezesseis, nós vemos que Paulo tinha um propósito, nos diz lá no versículo seis, e passando pela Frijia e pela província da Galácia, atos dezesseis e verso seis, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra da Ásia, eles foram impedidos de passar, mas eles chegaram então a Mícia, e tentavam ir para Bitínia, viu, parece um certo esforço, eles tinham o propósito de avançar um pouco mais, mas o Espírito não lhe permitiu. Mas então Paulo, aqui nos diz que, à noite, versículo nove, ele teve uma visão, e nessa visão, nos diz que alguém rogava para ele, faça Macedônia, e ajuda-nos. Então Paulo, logo depois dessa visão, versículo dez, procura, procuramos partir para Macedônia, [00:05:01] concluindo que o senhor nos chamava para anunciar, anunciarmos o evangelho. Nós podemos extrair aí já um ensino, entre tantos, muitas vezes nós queremos, é legítimo, falar do evangelho, falar do senhor Jesus, e para o outro lado, e isso sim, claro que é legítimo, mas nós temos que contar com a dependência do senhor. Nos faz lembrar de alguns princípios, nós encontramos a palavra de Deus, nós temos convicção de algo que recebemos, e não nos exercitamos nisso, naquilo que recebemos, e nós já queremos fazer. Nós temos alguns princípios, nós já podemos lembrar de Moisés, ele então, chegou ao conhecimento que Deus tinha revelado a ele, que era para ele libertar o povo. Então ele vai fazer, mas os meios dele.

Quem sabe na conversão de Paulo, logo após atos nove, nós vamos ver que ele pregava, que ele começou a falar e testificar, e houve um grande alvoroço das pessoas, porque aquele que perseguia, agora anuncia o terceiro caminho. Mas então ele foi retirado, para aprender um [00:06:01] pouco mais do senhor. Muitas vezes nós entendemos que temos que fazer, mas quem sabe esperar para receber a confirmação do senhor, para aquele propósito, isso é importante. Sabemos que temos que anunciar o evangelho, sabemos que temos que pregar e falar para as pessoas, que o Senhor Jesus é o único salvador, sabemos disso, mas ele quer também que nós venhamos a aprender, para anunciar com pontualidade. Me faz lembrar de uma história que os irmãos sempre contavam, onde nós, onde eu vi o evangelho, talvez alguns aqui presentes já ouviram falar essa história. Diz que tinha um açougueiro e ele, ele se converteu, ele creu em Cristo, e ele estava trabalhando no seu açougue, e ele queria falar do evangelho, e esse irmão conta que ele estava afiando as facas para cortar a carne, e entrou alguém, e agora eu vou pregar o evangelho, e ele falou para ele, está preparado para morrer? E aquela pessoa se assustou, vendeu ele, afiou as facas e saiu. O que quer dizer? Talvez nós temos a convicção que nós temos que anunciar, nós temos que falar do Senhor Jesus, mas nós também temos que ter o tempo do Senhor [00:07:02] para falar com pontualidade, anunciar a palavra com pontualidade. Paulo então recebe, ele entende no versículo 10 que era chamado para anunciar o evangelho, então ele vai navegando, versículo 11, navega de Trôger, vamos correndo em caminho direto para Samotrácia, versículo 11, versículo 12 diz e dali para Filipos, que é a primeira cidade dessa parte da Macedônia e é uma colônia, até aí está indo. Diz então que eles procuraram um lugar, não havia uma sinagoga lá? Diz, procuraram um lugar para poder orar, estar juntos, e diz então no versículo 14 que o Senhor abriu o coração da Lídia, vereadora de Curpa, para que estivesse atenta, que Paulo dizia, e ela então se converteu, ela foi salva, ela creu em Cristo, ela passa então ter uma nova vida e novas ações, mas até aí tudo bem, mas agora a partir daí teve complicações e como lidar com [00:08:01] isso, amados irmãos? Como

lidar com essa situação de sabermos que temos que fazer algo que o Deus nos revelou e quando estamos fazendo então começa alguns obstáculos, existe outras coisas, mas duas coisas que nós temos que lidar às vezes, uma, quando nós temos a convicção que estamos fazendo a vontade do Senhor e tudo as circunstâncias vão ao contrário, como lidar com isso? A outra situação é quando oramos, oramos e temos recebido do Senhor e oramos e há um silêncio de Deus quanto a nossa oração, como lidar com essas duas coisas? Quando tudo está as circunstâncias dando errado ou da outra situação quando pedimos a Deus que nos responda e parece que Deus não nos responde e dar com o silêncio de Deus, mas ele quer trabalhar em nós nessas duas situações, esperamos nele, dependemos dele, nós temos que aguardar para ouvir a sua voz. Então nós sabemos que a partir do versículo dezesseis, então ocorre, vinha aquela adivinhadora, [00:09:02] versículo dezesseis diz, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores, então Paulo, seguiam Paulo dizendo, estes homens que anunciam o caminho da vida, são servos do Deus Altíssimo, versículo dezoito, Paulo perturbou, voltou-se e disse ao Espírito, em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela e na mesma hora saiu, cessou os lucros daquelas pessoas, parou de dar lucro, então nós vemos um obstáculo aqui, ele é preso, mas não é somente preso, não foi somente vedado o seu direito de ir e vir, nos diz que versículo vinte e três e vinte e dois nos fala que mandaram açoitá-los, e havendo lhes dado muitos açoites, lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança, ele foi preso, açoites e não somente isso, os seus pés, os lançou no cárcere interior, ele segurou os pés no tronco, três situações, ele está preso, ele [00:10:01] não pode sair, mas ainda não podendo sair, ele tem que lidar com os seus açoites, os seus vergões, as suas feridas, mas não é somente isso, amados irmãos, agora os seus pés preso ao tronco, como um malfeitor, como alguém que trouxe algum transtorno, mas com tudo isso, ele tinha compreendido, podemos dizer, que o senhor nos chamava para lhes anunciar o evangelho, tinha um propósito de Deus, as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho, atribuir as situações, olhar nessa perspectiva, quem sabe, amados irmãos, é um exercício, muitas vezes estamos colocados num lugar, quem sabe num emprego, na faculdade, num local, e dentro desse local, com certeza, não simplesmente Deus nos coloca, se há num emprego, para que nós podemos ter um recurso para a nossa vida, para acharmos ali [00:11:01] algo legítimo, para o nosso sustento e para sustento daqueles que estão conosco, mas Deus tem um propósito, sim, quem sabe ao seu tempo, ao tempo de Deus, falarmos da pessoa, do senhor Jesus, e faz lembrar um princípio que nós encontramos em José, no Egito, aonde ele estava, as coisas prosperavam, aonde ele estava, havia luz, não importava se ele estava no palácio, eles viam o senhor nele, não importava se ele sai do palácio e vai para a prisão, eles viam o senhor nele, não importava que os seus irmãos, ou melhor, se os seus irmãos o venderam para lá, ele chega à conclusão, a dependência de Deus, que não foi vocês que me venderam e enviaram para cá, mas foi Deus que permitiu para a conservação da vida, o propósito de Deus não falha, se estamos então nesse local, onde Deus nos colocou, interessante que não vemos Paulo reclamar, então não era vontade de Deus de vir para cá, espera, nós temos lá na [00:12:03] carta de João e diz que se está triste e podemos dar uma olhada lá na primeira carta de João, lá no capítulo, não, não é capítulo, é Tiago, desculpa, está triste, é Tiago capítulo cinco e versículo treze, está alguém entre vós aflito, ore, está alguém contente, cante louvores, cante louvores, o que ele tinha para estar contente, se ele estava preso, se Paulo se encontrava nessa situação, ele tinha convicção daquilo que Deus tinha dado a ele, porque nós vemos lá em atos dezesseis que eles, em versículo vinte e cinco, que perto da meia-noite Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus e os outros presos o escutavam, sabe que me passa amados irmãos, que ele estava aguardando algo do Senhor, esse é um dos princípios também, para [00:13:01] nós entendermos, orar e esperar para que o Senhor nos mostre o caminho correto, nós sabemos que Deus não vai abrir, ele não vai dar luz para todo o caminho, não vai mostrar todos os seus planos para a nossa vida de uma só vez, mas ele vai passo a passo, mostrando para nós, mas não é

devido a sua falta de capacidade que nós sabemos que Deus é maravilhoso, que o Senhor Jesus é tudo, é devido a nossa falta de compreensão muitas vezes e de assimilarmos aquilo que ele quer de imediato, por isso ele dá o ensino para darmos um passo, ele vai nos mostrar até que a gente possa dar o outro passo, enquanto ele não, ele vê que nós há dificuldade ainda de entendermos por que nos colocou em tal lugar ou para darmos o próximo passo, ele não vai abrir o outro, isso também nós podemos ver graça nele, nós podemos ver graça no Senhor para lidar conosco, mas Paulo então, ele canta aí nos a Deus, os outros presos escutavam, e nós [00:14:02] sabemos o que ocorreu a partir do versículo 26, os alicetes do cárcel se movem, as portas são abertas, o carcereiro tenta tirar a sua vida, ele está todo trêmulo, Paulo e Silas tentam acalmá-lo, não, não te faça nenhum mal, todos aqui estamos, e ele salta dentro então da cela, faz aquela pergunta para eles, senhores, que necessário que eu faça para ser salvo, versículo 30, e eles respondem, e eles disseram, creio no Senhor Jesus Cristo, e será salvo, as coisas que aconteceram com ele, contribuíram para o maior proveito do evangelho, mas não é somente isso aqui, tem outras coisas que aconteceram com ele, que contribuíram para o avanço, para o maior proveito do evangelho, e este homem aqui, ao ouvir essa mensagem, teve a sua vida transformada, transformada pelo poder do evangelho, falar no tempo correto, também é um [00:15:01] exercício, falar na hora certa, quem sabe nós podemos ver também um princípio, Paulo demonstrou algo diferente, a atitude de alguém que está preso, quando encontra uma brecha para a liberdade, é normal que tente usar essa brecha, e sair, escapar, é oportunidade, mas Paulo mostra algo diferente, ele não, ele ficou, quem sabe amados irmãos, a questão do evangelho, nós podemos também demonstrar algo diferente do curso do mundo, quem sabe um ato bem simples do nosso trabalho, nós entramos no trabalho, nós encontramos alguém que serve o café, fazemos bom dia, nós temos boa tarde, demonstramos que nos preocupamos com essa pessoa, e isso nós vamos conquistando o terreno, não é costume do mundo ser tão gentil, não é costume das pessoas se importar com a vida dos outros, quem sabe tem alguém que está no trabalho, não [00:16:01] sabe como chegar para falar, conquiste dessa forma, é o meio, mostra-se diferente do curso do mundo, do que o mundo faz, Paulo foi diferente, e pôde anunciar com precisão, não somente ele, mas Silas, há uma concordância na questão da palavra, e hoje uma transformação nesse carcereiro, não é o tema, mas quem sabe nós podemos ver alguns pontos, ele foi batizado, levou eles a casa, limpou os vergões, e pela crença em Deus, isso o carcereiro se alegrou, alegria, é o evangelho, ele proporciona isso, uma mudança de vida, preenche um vazio de jamais a filosofia, o mundo e o entendimento do mundo, o que o mundo apresenta no avanço, poderá preencher alguém, poderá tampar o vazio que existe da solidão e da distância que o homem tem, mas nós temos algo poderoso para anunciar e falar, [00:17:02] transformou a vida desse carcereiro, e Paulo agora pode escrever para eles, e eles se sentiram também encorajados, as coisas que passamos, ou melhor, que Paulo passou, alguns então se sentiram ousados, tomado de ânimo, versículo catorze, e muitos dos irmãos do senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor, e é interessante que no versículo treze, diz que as minhas prisões em Cristo foram manifestadas, manifestas por toda a guarda pretoriana, quem sabe havia um revezamento da guarda para que Paulo não saísse, e quando havia esse revezamento então, cada um que chegava, Paulo evangelho neles, Paulo pregava o evangelho, Paulo falava de Cristo, sem saber, esses homens colocaram um pregador de evangelho dentro desse local, [00:18:01] Paulo é claro, em ato dezesseis ele foi solto, e depois ele foi preso outra vez, aonde ele escreveu as quatro cartas que já mencionamos, enquanto isso ele pregava o evangelho, falava do Senhor Jesus, porque é o único que pode transformar vidas, mudar o destino, tirar o homem da situação a qual se encontra, qual jamais alguém, segundo os seus esforços, pode mudar, que palavra poderosa, que algo sublime e grandioso, algo singular, inigualável, colocado para nós fazermos, para nós anunciar, algo que traz vida, e vida com abundância, e Paulo escreve essa carta a eles, escreve a esses irmãos lá em Filipe, e é uma carta que nós já mencionamos, e se fala

bastante em Cristo, algum autor, algum irmão no passado, já citou que no capítulo um, nós podemos ver que Cristo é o conteúdo da vida, e de fato é, com base no [00:19:03] versículo vinte e um, porque para mim o viver é Cristo, Cristo é a peça central das nossas vidas, ele é o conteúdo essencial das nossas vidas, não há ninguém igual o Senhor Jesus, jamais houve, jamais haverá de existir, alguém igual a Cristo, alguém igual o Senhor Jesus, que nos viu, caído, à beira do caminho, incapaz de segui-lo, e mudar o curso, mas ele nos alcançou, com a imensa graça, com o imenso poder, e mudou a nossa vida, com passos largos para a condenação, agora nós podemos iluminar o lar celestial, e aguardar o Senhor Jesus, para vir dos ares, por isso que Paulo, nesse primeiro capítulo, ele podia dizer, porque para mim, o viver é Cristo, é alguém que está, é uma experiência que ele transmite, amadurecendo, maduro espiritualmente, por conhecer o [00:20:03] Senhor Jesus, ele não se queixa das circunstâncias, e muito menos ele se queixa daqueles que no versículo 15, pregam por inveja e contenda, alguns pregam por, pregam a Cristo por inveja e contenda, mas outros de boa vontade, versículo 16, uns na verdade anunciam a Cristo por contenção, não puramente julgando acrescentar aflições às minhas prisões, mas outros por amor, sabendo que eu fui posto para a defesa do evangelho, mas quem importa, ele não se queixava deles também, ele não olhava nessa perspectiva, mas o que eles estão fazendo? Talvez os discípulos foram repreendidos pelo Senhor Jesus, e vinham anunciando, mas eles não se reúnem conosco, não estão conosco, mas Paulo também tinha o mesmo sentimento, ele não se importa, que importa, contando que Cristo é anunciado, então nós temos que, as prisões, as coisas que aconteceram, a prisão que ele estava nesse momento, não impediu ele de falar de Cristo, [00:21:02] não vemos alguém murmurando, se queixando com as circunstâncias, é permissão de Deus, nós vemos também que ele, mesmo com essas pessoas que, por inveja, ou contenda, querendo acrescentar, ele também não lamenta deles, ele olha para Cristo, essa é a diferença, como alguém pode olhar para Cristo, no meio das dificuldades, até podemos dizer, não, mas quanto mais difícil está minha vida, mais eu olho, às vezes lamentamos, mas nós temos que olhar para o Senhor Jesus sempre, e isso ele transmite para os clientes também em Filipe, nós temos também que o Senhor Jesus, Paulo fala do Senhor Jesus, no capítulo 2, que ele é o grande modelo para a nossa vida, na carta aos filipenses, capítulo 2 e versículo 5, de sorte que haja o mesmo sentimento que houve também em Cristo, Jesus, ele é o grande modelo da nossa vida, o Senhor Jesus, e ele pôde, assim, falar para eles, é interessante também, amados irmãos, que essa carta, [00:22:02] também olhando para ela, nos fala das mesmas coisas, mesmo sentimento, mesmo sentir, eles sentiam o mesmo, várias vezes nós vamos encontrar nessa carta, essa palavra sendo repetida, mesmo espírito, capítulo 1, versículo 27, mesmo espírito, versículo 5 do capítulo 2, onde nós já lemos, mesmo sentimento, eles tinham que ter o mesmo, capítulo 13, versículo 15, sentamos isto mesmo, e também, no capítulo 4, ele fala para aquelas mulheres que deveriam também sentir o mesmo, capítulo 4, versículo 2, rogo a Evórtiga, eu rogo a Sintiq, que sintam o mesmo no Senhor, quantas coisas externas eles estavam dispostos a ajudar, ajudar o Paulo nas suas dificuldades, mas algumas questões internas, eles tinham que sentir o mesmo, no Senhor Jesus, isso ia contribuir, as coisas que me aconteceram, contribuíram para o avanço do Evangelho, então as coisas que ocorrem na nossa vida, são permissão de Deus muitas vezes, [00:23:02] para que o Evangelho prossiga, e para que as pessoas possam ouvir do Senhor Jesus, não é somente a pregação, não é somente na reunião pregar, ou anunciar, nós devemos ensinar também, pensamos em um folheto, pensamos em uma literatura, para que possam também ver Cristo, e aceitar a Cristo, Paulo manifesta algo para encerrar e regrou a sua vida, Deus a sua conversão, primeiro, Senhor queeres que faça, essa é uma frase que todos nós conhecemos, nós temos a conversão dele em atos 9, nós temos o testemunho dele em atos 22 e atos 26, Senhor queeres que faça, é o serviço, isso regrou a vida dele, mas também há outra coisa que regrou a vida dele, quem é Senhor, e isso nós vemos aqui, também em capítulo 3, ele pensa, ele diz, a partir do versículo 7, mas o que para mim era ganho, ele pensa em 13, 7, [00:24:02] mas o

que para mim era ganho, reputei ou perda, por Cristo, na verdade tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, meu Senhor, intimidade, tenho por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, ele faz uma lista antes do que ele era, algo que os judeus, eles se gabavam, e se manifestavam como grandes coisas, mas ele olha e diz, não, eu quero conhecer cada vez mais o meu Senhor, intimidade, e ao conhecer o Senhor, o nosso Senhor, conhecer ele cada vez mais, vai trazer uma repercussão em três lugares, traz uma repercussão na vida da sociedade, quando conhecemos cada vez mais o Senhor Jesus, nossa vida secular, nosso emprego na faculdade, vai trazer uma diferença nesse âmbito, vai trazer uma diferença no nosso seio familiar, quando conhecemos mais o Senhor Jesus, [00:25:02] a relação com nossas esposas, nós somos os maridos, a relação da esposa com o marido, por conhecer cada vez mais a sua posição e o que Cristo fez, a relação com os filhos, o trato com eles de conduzi-los a Cristo, e também na vida da assembleia, a nossa responsabilidade, isso vai mudar, quando vamos querer conhecer cada vez mais o conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, vai trazer diferença na vida da assembleia, meus compromissos, as minhas responsabilidades, mesmo que as circunstâncias sejam adversas, nós sabemos que Deus permitiu e nós vamos ser exemplo para compartilhar a palavra, para estar junto, para ter uma sensibilidade espiritual e não é nada por conhecer o Senhor Jesus, e qual é a sensibilidade espiritual? É saber as dificuldades e o que meu irmão precisa, o que meu irmão está sentindo, o que meu irmão está passando, porque meu irmão não está, porque ele não veio, [00:26:02] o que está acontecendo com ele, quando conhecemos mais o Senhor Jesus, nós sabemos a sua ação e como ele age, e isso muda a nossa vida. As coisas que aconteceram com Paulo é um grande exemplo para nós também, que Deus nos ajude, que possamos olhar a perspectiva divina e nos encoraja nesses dias que nós vamos estar juntos a olhar para o evangelho de Cristo, o evangelho de Deus e ao conhecer cada vez mais possamos transmitir com amor, com sinceridade, não diluindo, não adaptando, não tornando ele algo que as pessoas vão, mas tratando com fidelidade da pessoa do Senhor Jesus para que possam conhecê-lo cada vez mais e aqueles que estão nas trevas saiam dela para a maravilhosa luz que há no Senhor Jesus.

Que o Senhor nos encoraja, nos estimule, porque os tempos são ruins, os tempos são maus e as coisas vão de mal a pior. [00:27:02] Cantemos o hino 206, estrofes 3 e 4.

Deus é fiel, a julgação de sois, e a paz de arco-dei.

Dei-nos o fim, e a subação de sois, não há que não servir.

E por amor em Deus nascida, muito é crestado de dica.

Deus é fiel, Deus é fiel, Deus é fiel, nasce-nos em tempor, ou acorde-nos com Deus.

[00:28:06] Deus é fiel, Deus é fiel, nasce-nos em tempos.

Deus é fiel, Deus é fiel, nasce-nos em tempos.

Deus é fiel, Deus é fiel.